



senge-sc

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina

BOLETIM

Nº 114 / Março / 2017

CASAN: DANDO RESULTADOS POSITIVOS E SENDO ALVO PREDATÓRIO DO PRÓPRIO GOVERNO FEDERAL

É bastante questionável o surgimento de notícias sobre uma pretensa venda da Casan para a iniciativa privada justo em um momento no qual a empresa vive o seu auge, com investimentos que chegam a R\$ 350 milhões em obras que devem colocar Florianópolis entre as cinco capitais do país em saneamento, num investimento global de R\$ 2,15 bilhões em Santa Catarina. Claro que fica evidente a ganância externa, mas o que achamos bastante estranho é o governo federal abrir esse estudo justamente para invadir uma empresa rentável.

A verdade é uma só: empresas de saneamento não são moedas de troca. Se o governo federal vem trabalhando para elaborar uma proposta com o objetivo de “privatizar” as empresas estaduais de saneamento, temos que questionar o governador Raimundo Colombo se ele deu algum aval para esse tal estudo? E se ele concorda com isso.

O fato faz pensar que os governos federal e estaduais não estão se entendendo numa visão de melhorar a prestação de serviços de saneamento aos cidadãos, com mais água tratada, na coleta e tratamento de esgoto, na drenagem urbana e na destinação final de resíduo sólidos. Os governos estaduais estão é discutindo o equacionamento fiscal e as empresas passaram a ser apenas uma “moeda de troca”.

Após várias declarações e ações do governo federal de como seria a “privatização”, como a inclusão do tema no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e dizer que os governos estaduais iriam fazer concessões, apesar do poder concedente ser municipal ou compartilhado entre município e estado, enfim, após tudo isso, agora faz mais uma proposta falando em venda ou transferência de ações das empresas e vinculando a transação ao equacionamento de um déficit fiscal que existe em vários estados do Brasil. O governo federal entrelaçado num mar de lama a jato deveria se ater a apoiar os Estados e as estatais brasileiras, criando um acerto fiscal para aliviar a maioria dessas empresas, ao invés de propor esse tipo de privatização branca.

Em Santa Catarina fica o registro do presidente da CASAN, o engenheiro Valter Gallina, que, repudiou na imprensa essa manobra afirmando categoricamente que nem sabe disso e que é compreensivo uma empresa crescer e ser alvo dessa natureza.

Esperamos que, realmente, essa pretensão esbarre numa atitude enérgica por parte do governador Raimundo Colombo e que seja veementemente refutado e rechaçadas quaisquer novas investidas nesse sentido.

Vamos trabalhar, que é isso que o nosso país precisa.



FILIE-SE AO SENGE-SC PELA ENGENHARIA UNIDA

